Entre mares e descobertas: Experiências das Infâncias Cabistas

Suzana Ribeiro Machado (Universidade de Pernambuco- UPE)
Elisângela de Lara Ramos (Mestre em Letras/UFRJ)
??????? (Orientador)
Email: suzanaribeiromachado@hotmail.com, elisa.l.ramos@ufrj.br

1.INTRODUÇÃO

O presente projeto foi desenvolvido no município de Arraial, território reconhecido por sua riqueza natural, cercado por diversas praias que influenciam diretamente a identidade, a trajetória, economia e cultura da população local. Para a cultura cabista o mar não é apenas um elemento geográfico, mas parte do cotidiano, das memórias coletivas e das experiências dos habitantes que estão imersos nesse contexto. Nesse sentido, esta proposta teve como objetivo ampliar o olhar das crianças sobre o ambiente marinho presente em seu território, fortalecendo o sentimento de pertencimento, responsabilidade ambiental e valorização da cultura local. Ao integrar experiências sensoriais, artísticas e investigativas, buscou-se promover uma educação contextualizada, significativa e alinhada às demandas contemporâneas relacionadas ao cuidado com o planeta.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A organização pedagógica fundamentou-se na abordagem de Reggio Emilia, conforme diretrizes municipais, e foi estruturada em consonância com a BNCC, que orienta práticas pedagógicas centradas na experiência, na investigação na escuta e no protagonismo infantil. O planejamento do projeto partiu da observação atenta dos interesses das crianças, assegurando-lhes pertencimento em cada vivência. O projeto iniciou-se com a imersão em imagens reais do fundo do mar, projetadas em ambiente preparado para ampliar a experiência sensorial. As crianças puderam observar cores, formas e movimentos, levantando hipóteses e compartilhando percepções sobre os animais e o ambiente marinho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As aprendizagens construídas evidenciam a potência de práticas pedagógicas contextualizadas e conectadas ao território. as crianças ampliaram seus conhecimentos sobre a biodiversidade marinha, reconhecendo animais, cores e características do oceano presentes em seu cotidiano. Observou-se avanço na oralidade, com ampliação do vocabulário e maior participação nas interações coletivas. As atividades favoreceram o desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla, especialmente nas propostas de pintura, manipulação do gelo e uso de materiais diversos.








No campo cognitivo, destacaram-se a elaboração de hipóteses e estratégias de resolução de problemas durante o descongelamento dos animais, além da cooperação entre pares. No aspecto socioemocional, o projeto fortaleceu vínculos, incentivou o trabalho coletivo e ampliou o sentimento de pertencimento ao território. Considerando as infâncias como plurais, potentes e produtoras de sentidos, o projeto foi concebido com o propósito de integrar vivências escolares às experiências cotidianas das crianças. Parte-se do entendimento de que o ambiente em que vivem constitui referência fundamental para a construção do conhecimento, fortalecendo vínculos de pertencimento e consciência ambiental desde os primeiros anos de vida.

4. CONCLUSÃO

As vivências aqui compartilhadas contribuíram para a construção de atitudes relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade, despertando nos educandos uma consciência inicial sobre a importância do cuidado com o oceano e com o espaço onde vivem. Ao integrar identidade, trajetória e cultura às experiências escolares, o projeto promoveu aprendizagens significativas, respeitando as especificidades das infâncias e reafirmando o compromisso com uma educação integral, sensível e territorializada.

5. REFERÊNCIAS

COI-UNESCO. **Um Novo Currículo Azul – Um guia prático para formuladores de políticas**, Paris (Manuais e Guias da COI, 90), 2022.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1999.

_____. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. 1. Ed.Trad. Deyse Batista. Porto Alegre: penso, 2016.

RINALDI, C. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender.** 2. Ed.São Paulo: Paz e Terra, 2014..